

Integração Ensino-Serviço no acolhimento ao calouro do Campus USP-Bauru.

Education-Service Integration in the host of new students at the Campus USP-Bauru.

RESUMO

A recepção ao calouro na universidade é foco de grande preocupação atualmente. Este trabalho tem o objetivo de relatar a atividade “Saúde é o que interessa” da Semana de Recepção de Calouros 2014, com vistas à divulgação de uma atividade eminentemente de promoção de saúde da comunidade, realizada a partir do conceito de integração ensino-serviço no acolhimento ao calouro de Odontologia e Fonoaudiologia do Campus USP-Bauru. Uma praça pública foi estruturada por áreas de atuação: educação e prevenção em odontologia e em fonoaudiologia e em fisiologia, escovação dentária com dentifrício fluoretado supervisionada e prevenção do câncer bucal. Esta atividade permitiu a vivência das necessidades da comunidade bauruense, fazendo com que os estudantes pudessem refletir desde a primeira semana na universidade sobre as responsabilidades que o profissional da área de saúde tem com a sociedade.

Palavras-chave: Odontologia. Fonoaudiologia. Saúde Pública. Ensino.

ABSTRACT

The reception of new students in college is the focus of great concern today. This paper aims to report the activity "Health is what matters" from New Students Reception's Week 2014 with a view to disseminate an activity eminently about health promotion community accomplished from the concept of education-service integration in the host of new students of Dentistry and Speech Language and Hearing Sciences from the Campus USP at Bauru. A public square was structured by areas: education and prevention in dentistry, physiology and speech language pathology and Audiology, supervised toothbrushing with fluoride toothpaste and prevention of oral cancer. This activity enabled the experience of the needs of the community Bauru, allowing students to reflect from the first week at university about the responsibilities that the healthcare professional has with society.

Keywords: Dentistry. Speech. Language and Hearing Sciences. Public Health. Teaching.

ROOSEVELT SILVA
BASTOS, CASSIA
MARIA FISCHER
RUBIRA, PAULO
SÉRGIO SILVA SANTOS,
MARIA FERNANDA
CAPOANI GARCIA
MONDELLI, IVY KIEMLE
TRINDADE SUEDAM,
HEITOR MARQUES
HONÓRIO, DEBORA
FOGER, LETÍCIA
MARQUES SÁ, SOFIA
RAFAELA MAITO
VELASCO, EMANOELE
PAIXÃO DA SILVA SILVA

Faculdade de Odontologia
de Bauru, Universidade de
São Paulo.

São Paulo, Brasil.

SYLVIA HELENA
SCOMBATTI DE SOUZA,
NILDICELE LEITE
MELO ZANELLA

Secretaria Municipal de Saúde
de Bauru.

Bauru, São Paulo.

INTRODUÇÃO

A recepção ao calouro na universidade é foco de grande preocupação atualmente. Por muitos anos a independência dos jovens universitários trouxe para esta recepção brincadeiras para que de forma lúdica o novato graduando fosse integrado à comunidade que o cercará a partir da matrícula no curso superior. Diversos foram os casos divulgados de abusos ocorridos por parte dos veteranos, os quais valendo-se do conhecimento do meio e da comunidade de forma geral exageravam nas brincadeiras causando desde pequenos dissabores a ações reprováveis, por vezes tipificadas pela justiça.

Neste sentido, diversas universidades passaram a criar normas e programas para que o momento de vitória pelo sucesso no vestibular deixasse a conotação do conhecido “trote” em favor de uma recepção acolhedora, honesta e promotora do conglamamento entre os calouros, veteranos, servidores docentes e não docentes. Na Universidade de São Paulo o programa de Recepção aos Calouros na USP apresenta, para os diversos campi, as diretrizes gerais para esta recepção. No entanto, há independência de cada unidade em realizar as atividades que forem interessantes para a comunidade local, intra e extra-muros da universidade.

Os objetivos que regem a Recepção aos Calouros na USP são o culto ao humanismo, à solidariedade, o respeito absoluto aos indivíduos e à conscientização de responsabilidade social. Baseado nesses conceitos, o Grupo Setorial Pró-Calouro do Campus USP de Bauru, programou para Recepção aos Calouros 2014 atividades e ações socio-educativas, visando à integração e socialização entre USP, alunos, pais e responsáveis e comunidade bauruense. O tema da campanha de recepção dos calouros 2014 foi “Todos nós juntos – porque unidos fazemos a diferença”, e as atividades aconteceram entre os dias 12 a 18 de fevereiro de 2014.

Há alguns anos a Faculdade de Odontologia de Bauru tem se preocupado com a recepção aos calouros de Odontologia e Fonoaudiologia, sempre com a preocupação de integrar as áreas em direção à transdisciplinaridade. De toda a programação realizada em 2014, destacou-se a atividade inovadora “Saúde é o que interessa”, que teve como objetivo realizar ações de prevenção e educação em saúde, mostrando na prática ao aluno calouro a integração ensino-saúde-serviço. Esta atividade teve a colaboração da Secretaria Saúde da Prefeitura Municipal de Bauru na cessão da praça central da cidade, a Praça Rui Barbosa, e nela inclusa as instalações e despesas decorrentes do uso da água e de energia elétrica, assim como na cessão de um veículo com instalação de um consultório odontológico e de dois escovódromos. Houve também a participação do Hospital para Reabilitação de Anomalias Craniofaciais cedendo um trailer para educação em saúde para a área de Fonoaudiologia. Toda a atividade teve a coordenação de professores dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia do campus USP em Bauru, com apoio de servidores profissionais da Prefeitura Municipal de Bauru, servidores não docentes da USP e da Prefeitura, formalizando assim, não só a integração de alunos de graduação veteranos e calouros com professores e servidores não-docentes, mas também com profissionais da área da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Bauru, configurando uma autêntica integração ensino-serviço no acolhimento ao calouro.

Integração ensino-saúde pode ser definida como o trabalho coletivo entre estudantes, professores da área da saúde, juntamente com trabalhadores dos serviços de saúde, com o objetivo de promover qualidade de atenção tanto individual quanto coletiva, qualidade da formação profissional e desenvolvimento dos trabalhadores dos serviços. São inúmeras as mudanças que ocorrem na formação dos profissionais da saúde, incluindo reflexões e transformações entre o ensino e os serviços de saúde. Têm-se observado mudanças nos velhos modelos de ensino, pois mostram ser incapazes de satisfazer adequadamente as necessidades das populações. Esta iniciativa tem o objetivo de aperfeiçoar a formação profissional no campo da saúde levando a universidade para um novo cenário de práticas para a produção de cuidados em saúde [1].

Este trabalho tem o objetivo de relatar a atividade “Saúde é o que interessa” da Semana de Recepção de Calouros 2014, com vistas à divulgação de uma ação eminentemente de promoção de saúde da comunidade, realizada a partir do conceito de integração ensino-serviço no acolhimento ao calouro de Odontologia e Fonoaudiologia do Campus USP-Bauru.

METODOLOGIA

A Praça Rui Barbosa de Bauru foi estruturada para atendimento da população por áreas de atuação: educação e prevenção em odontologia e em fonoaudiologia, fisiologia, escovação dentária com dentifrício fluoretado supervisionada e prevenção do câncer bucal.

Para educação em saúde em Odontologia foi montada uma mesa demonstrativa com macro-modelos para a apresentação objetiva do padrão de normalidade em termos de saúde bucal e de doenças como cárie e a doença periodontal, também foi instalado um televisor no qual crianças podiam assistir a um desenho animado educativo. Após a observação dos modelos e do vídeo, as pessoas eram instruídas quanto à higiene bucal, com uso de fio dental e de um modelo, e em seguida, realizavam uma sessão de escovação supervisionada por graduandos veteranos e pós-graduandos com escovas de dente e dentifrícios fornecidos pelo grupo.

A educação em saúde na área de Fonoaudiologia estruturou-se em um trailer e por meio do uso de macro modelos e folhetos orientaram as pessoas principalmente quanto ao uso da voz, com destaque para a importância do consumo frequente de água e de alimentos adstringentes como a maçã, além da prevenção aos gritos os quais podem provocar a rouquidão. Os cuidados com a audição também foram abordados, notadamente, quanto ao uso inteligente de aparelhos sonoros individuais muito comuns atualmente e que devem ser utilizados em volume moderado.

O grupo que atuou na área de fisiologia orientou as pessoas quanto à necessidade dos cuidados básicos para prevenção e controle de doenças de alta prevalência populacional, como a diabetes e a hipertensão, incentivou os participantes a realizarem atividades físicas e a alimentação saudável, e então, era realizada uma aferição de pressão sanguínea.

Por fim, as pessoas foram convidadas a realizar um exame bucal com vistas à orientação específica de suas necessidades e a prevenção do câncer bucal em área privativa

e em ambiente de consultório odontológico provida por um consultório odontológico instalado em um veículo motorizado, o Odontomóvel. Alguns casos foram encaminhados para acompanhamento no serviço público de saúde municipal ou na própria Faculdade de Odontologia de Bauru.

O papel dos calouros nesta atividade foi o de, acompanhados de pós-graduandos, realizar o convite aos transeuntes para participação das atividades de promoção de saúde, além de acompanharem o desenrolar como auxiliares e observadores de cada ação já descrita.



Figura 1. Grupo em algumas das atividades de promoção de saúde realizadas na praça. (Denise Guimarães, Fotógrafa da Faculdade de Odontologia de Bauru).

RESULTADOS

As atividades realizadas estão apresentadas em números para que se tenha noção da população beneficiada com a atividade “Saúde é o que interessa” (tabela 1).

Atividade	Pessoas beneficiadas
Educação em saúde bucal	300
Escovação dentária supervisionada	300
Educação em saúde da voz e audição	200
Fisiologia	100
Prevenção ao câncer bucal	43

Tabela 1- Descrição das atividades de promoção da saúde em relação às pessoas beneficiadas com o evento.

Das 43 pessoas beneficiadas pelo exame clínico de prevenção ao câncer bucal, foram encontrados 3 indivíduos com lesões potencialmente malignas, os quais foram encaminhados para acompanhamento junto à Clínica de Estomatologia da FOB/USP.

DISCUSSÃO

A integração ensino-serviço em toda área de saúde tem se tornado um conceito cada vez mais constante nas instituições de ensino superior [4]. Neste texto foi relatada uma bem sucedida integração entre o ensino universitário e o serviço público de saúde, pois os atores envolvidos sejam servidores da Universidade de São Paulo da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), seus docentes, pós-graduandos, graduandos calouros e veteranos, se juntaram aos servidores cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos, ou não do serviço público de saúde, com foco no processo saúde-doença-cuidado do cidadão do município de Bauru. Esta estratégia, apesar de pontual para a recepção de calouros, é complementar a participação dos estudantes da FOB-USP em atividades extra-muros no serviço público municipal de Bauru e em programas tipicamente de extensão, como o Projeto FOB-USP em Rondônia [3], que promove atenção a saúde nas áreas de fonoaudiologia e odontologia, que também dispõe de algumas atividades integradas ao serviço público em zona rural, urbana e ribeirinha na Amazônia brasileira, no estado de Rondônia. Estas programações ocorrem ao longo do curso de graduação.

O modelo de formação profissional anterior tinha forte influência do Relatório Flexner ainda nos dias atuais, onde as diversas disciplinas eram apresentadas distintamente e fortemente voltadas para atuação em especialidades, levando o profissional formado em saúde a uma visão eminentemente voltada para o consultório particular, não sendo preparado formalmente para atuação no serviço público, portanto, não atendendo adequadamente às necessidades da população [8].

Nesta abordagem mais atual, centrada na relação ensino-trabalho com ênfase na promoção de saúde do indivíduo e/ou da população, diversas vantagens podem ser observadas para todos envolvidos, ou seja, para o graduando, para a universidade, para o serviço público e para o cidadão usuário [8]. Os papéis sociais vão se montando para o estudante na medida em que observa o comportamento dos profissionais do serviço e dos docentes, em uma confluência de saberes. Portanto, ao estudante uma visão humanizada do processo saúde-doença-cuidado é vivenciada durante a graduação, tornando-o mais sensível às necessidades do cidadão, aos avanços e desafios que o serviço enfrenta no cotidiano. O docente aproxima-se das necessidades da população tornando sua abordagem profissional mais humanizada, mais acessível e real frente às necessidades do serviço, do indivíduo e da população assistida. E o profissional do serviço tem a proximidade da academia, o que possibilita maior confluência de saberes para contribuição à sua educação permanente. Neste interim, o processo saúde-doença-cuidado se torna mais apropriado e desempenhado com evidência científica desenvolvida conjuntamente por estes atores.

A Organização Mundial da Saúde [10] propôs no preâmbulo de sua constituição

uma definição ao termo saúde da maior validade ainda nos dias atuais; inovou trazendo à norma que saúde não é somente a ausência de enfermidades, mas também um estado de mais completo bem estar relacionado à condição física, comumente já observada, e incluiu a condição mental e social. A parte das críticas já exauridas na literatura sobre esta definição é muito importante que se inclua no debate que a OMS trouxe para a discussão temas como qualidade de vida e promoção da saúde naquele preâmbulo. Esta abordagem foi utilizada para a programação do Saúde é o que interessa realizado para receber e agregar valor à esta recepção dos calouros na Faculdade de Odontologia de Bauru.

Promoção de saúde tem sido uma temática rotineiramente apresentada e discutida e deve provocar a busca de ações necessárias para melhorar as condições de saúde e de vida de um indivíduo ou de uma população. Neste sentido, deve-se compreender os fundamentos do tema para que se compreenda, com qualidade, as ações executadas naquele evento. Promoção de saúde [6] deve ser compreendida por meio de duas abordagens didaticamente selecionadas, a abordagem preventiva e a educativa. Por entendermos que o processo educacional pode ser otimizado ao se realizar atividades práticas, foi estabelecida a sequência de atividades educativas seguida da atividade preventiva prática, como exemplo as atividades de educação em saúde bucal realizadas por meio da mesa demonstrativa com macro-modelos, apresentando padrão saudável e outro de doença bucal, ou o vídeo para motivação infantil seguida da atividade prática de escovação dentária supervisionada com dentífrico fluoretado.

Para os adultos foram realizadas as atividades de fisiologia e de avaliação bucal. A avaliação bucal na busca de lesões potencialmente malignas e malignas na população tem grande relevância, pois havendo conscientização sobre a doença e suas consequências é possível prevenir o câncer de boca, e quando diagnosticado precocemente pode, inclusive, haver cura [7]. Este conceito envolvendo a busca do diagnóstico precoce mostrou impacto nos acadêmicos calouros despertando o interesse no estudo e futuro desempenho profissional da Odontologia.

Neste contexto também é saudável exaltar, além da integração entre calouros e veteranos com professores e servidores técnico-administrativos, a presença de estrutura e profissionais do serviço de saúde municipal configurando a atividade como de evidente integração ensino-serviço. Com a Constituição Federal de 1988 e a lei orgânica da saúde número 8080 de 1990, que regulamentou o Sistema Único de Saúde (SUS), ocorreram mudanças na prática de saúde, fazendo com que alterações pudessem ocorrer no processo de formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde. O artigo 27 desta mesma lei, expressa que os serviços públicos que integram o SUS apresentem um campo de prática para o ensino e a pesquisa, articulando assim os interesses das Universidades e do SUS, objetivando a melhora da qualidade do atendimento para a população no sistema público de saúde [5].

O aspecto geral das mudanças organizacionais que tiveram destaque na universidade, nos serviços de saúde e na comunidade, mostra como é produtiva a transformação das práticas de saúde quando baseada na interdisciplinaridade. Ressalta-se que recentemente algumas políticas públicas formuladas pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde apresentaram avanços em reflexões e hipóteses,

gerando novos desafios para caracterização dos serviços e nos cursos da área da saúde às convicções de sociedade justa, ética e igualitária [1].

A construção de um sistema de saúde universal, igualitário e integral se realiza por meio de formulações de políticas públicas e no cotidiano dos serviços de saúde. A aproximação do ensino ao serviço gera uma reorientação na formação em saúde, pois adequa aprendizagens significativas e fortalece melhorias das ações de cuidado em saúde. A aprendizagem nos serviços aumenta o desenvolvimento curricular, e aproxima a universidade da comunidade. Cria um espaço para o pensamento crítico objetivando a solução para os reais problemas de saúde, além de oferecer um espaço de troca de saberes entre estudante e o profissional que atua no serviço [2].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade promoveu o conagraçamento entre calouros e veteranos universitários, apoiados pelos pós-graduandos, professores da FOB e profissionais do serviço público, procurando trazer à mente do recém-chegado à universidade a consciência social muito importante para um futuro profissional da saúde, sempre tendo como foco a população da cidade de Bauru. Além disso, esta integração ensino-serviço permitiu a vivência das necessidades da comunidade bauruense, fazendo com que os estudantes pudessem refletir desde a primeira semana na universidade sobre as responsabilidades que o profissional da área de saúde tem com a sociedade, expandindo as atividades e procedimentos executados em favor de um só indivíduo para as coletivas, de tal maneira que possa executar ações objetivas e resolutivas de promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, recuperação da saúde e reabilitação baseadas em evidência.

REFERÊNCIAS

- [1] ALBUQUERQUE, V.S. et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Rev. Bras Educ Med**, v.32, n.3, p.356-362, 2008.
- [2] ALVES, L.A. et al. Integração ensino serviço: experiência êxitos na atenção odontológica à comunidade. **R bras Ci Saúde**, v.16, n.2, p.235-238, 2012.
- [3] BASTOS, J. R. M.; CALDANA, M. L. **Odontologia e fonoaudiologia: dez anos de práticas clínicas e políticas públicas em projetos de extensão: FOB-USP em Rondônia**. Bauru, SP: IDEA Editora, 2012.
- [4] BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- [5] CAVALHEIRO, M. T. P.; GUIMARÃES, A. L. Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço. **Caderno FNEPAS**, v.1, p.19-27, 2011.
- [6] FEJERSKOV, O; KIDD E. **Cárie dentária e seu tratamento clínico**. Santos. 2011.
- [7] FRANÇA, D. C. C. et al. Programa de diagnóstico e prevenção de câncer de

boca: Uma estratégia simples e eficaz. **ROBRAC**. v. 19, n. 49 (2010)

[8] GIOVANELLA, L. Et al. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

[9] USP – Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru. Saúde é o que interessa. XVI SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS 2014. **Todos nós juntos, porque unidos fazemos a diferença**. Bauru, 2014. p. 1-84.

[10] WHO. **Constitution of World Health Organization**. New York: World Health Organization 1946.

ROOSEVELT SILVA BASTOS Professor Doutor do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - e-mail: rtbastos@fob.usp.br

CASSIA MARIA FISCHER RUBIRA Professora Doutor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

PAULO SÉRGIO SILVA SANTOS Professor Associado do Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.

MARIA FERNANDA CAPOANI GARCIA MONDELLI Professora associada do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP).

IVY KIEMLE TRINDADE SUEDAM Professora Associada da Faculdade de Odontologia de Bauru e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP.

HEITOR MARQUES HONÓRIO Professor Associado da Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo (FOB-USP) - e-mail: heitorhonorio@usp.br

DEBORA FOGER Fisioterapeuta, Mestre em Ciências Odontológicas Aplicadas/Saúde Coletiva. Doutoranda em Ciências Odontológicas Aplicadas/Biologia Oral, pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

LETÍCIA MARQUES SÁ Enfermeira, Mestre em Ciências Odontológicas Aplicadas/Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

SOFIA RAFAELA MAITO VELASCO Cirurgiã dentista, Mestre em Ciências Aplicadas/ Saúde coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo.

EMANOELE PAIXÃO DA SILVA SILVA Mestre em Ciências Odontológicas Aplicadas Estomatologia e Biologia Oral pela Faculdade de Odontologia de Bauru/Universidade de São Paulo

SYLVIA HELENA SCOMBATTI DE SOUZA *Mestre em Saúde coletiva - Especialista em Odontopediatria -Chefe da Seção de Supervisão de Saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru/SP.*

NILDICELLI LEITE MELO ZANELLA *Mestre e Doutora em Odontopediatria. Especialista em Gestão de equipe de saúde. Chefe da Seção de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru.*

